

Prefeitura Municipal realiza Semana de Combate e Prevenção ao Câncer de Intestino

De 24 a 28 de setembro a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo junto a Secretaria Municipal de Saúde realiza a conscientização para prevenção de Câncer do Intestino. Conhecido como "Setembro Verde", o mês é dedicado à prevenção contra um dos tipos de câncer mais comuns na população, o câncer de intestino.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), são esperados, somente para este ano, 36.360 novos casos de câncer de cólon e reto em mulheres e 18.980 em homens 17.380. Ainda conforme o órgão, a doença colorretal é a segunda mais frequente nas mulheres (após mama) e o terceiro nos homens (após próstata e pulmão).

Em 2017 foram registrados 34,2 mil casos decorrentes dessa patologia no Brasil. Em 2013, 15,415 mil mortes foram relacionadas à patologia, sendo 7.387 homens e 8.024 mulheres.

Para fazer com que esses números diminuam consideravelmente, deve-se conscientizar a sociedade do risco do mau hábito alimentar. "Uma alimentação muito rica em gordura animal, carne vermelha e o excesso na ingestão de alimentos processados, são fatores alimentares que influenciam o aparecimento desse tipo de câncer".

O câncer colorretal abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto. É tratável e, na maioria dos casos, curável, ao ser detectado precocemente.

Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que po-

dem crescer na parede interna do intestino grosso. Uma maneira de prevenir o aparecimento dos tumores seria a detecção e a remoção dos pólipos antes de eles se tornarem malignos.

Prevenção: Uma dieta rica em fibras, composta de alimentos como frutas, verduras, legumes, cereais integrais, grãos e sementes, além da prática de atividade física regular, previne o câncer colorretal. Deve-se evitar o consumo de bebidas alcoólicas, de carnes processadas e de quantidades acima de 300 gramas de carne vermelha cozida por semana. Alguns fatores aumentam o risco de desenvolvimento da doença, como idade acima de 50 anos, história familiar de câncer colorretal, história pessoal da doença (já ter tido câncer de ovário, útero ou mama), além de obesidade, sedentarismo e falta de prática de atividade física.

Também são fatores de risco doenças inflamatórias do intestino, como retocolite ulcerativa crônica e doença de Crohn, bem como doenças hereditárias, como polipose adenomatosa familiar (FAP) e câncer colorretal hereditário sem polipose (HNPCC).

Sintomas: Pessoas com mais de 50 anos com anemia de origem indeterminada e que apresentem suspeita de perda crônica de sangue no exame de sangue devem fazer endoscopia gastrointestinal superior e inferior. Mudança no hábito intestinal (diarreia ou prisão de ventre), desconforto abdominal com gases ou cólicas, sangramento nas fezes, sangramento anal e sensação de que o intestino não



se esvaziou após a evacuação são sinais de alerta.

Também pode ocorrer perda de peso sem razão aparente, cansaço, fezes pastosas de cor escura, náuseas, vômitos e sensação dolorida na região anal, com esforço ineficaz para evacuar. Diante desses sintomas, procure orientação médica

Deteção precoce: Esses tumores podem ser detectados precocemente através de dois exames principais: pesquisa de sangue oculto nas fezes e endoscopias (colonoscopia ou retossigmoidoscopia). Esses exames devem ser realizados em pessoas com sinais e sintomas sugestivos de câncer colorretal visando seu diagnóstico precoce, ou naquelas sem sinais e sintomas (rastreamento), mas pertencentes a grupos de maior risco. A OMS preconiza o rastreamento sistemático de pessoas acima de 50 anos naqueles países com condições de garantir todas as etapas de cuidado ao paciente com este câncer.

Diagnóstico: O exame para detecção da doença é chamado colonoscopia. Esse procedimento é feito por meio de uma sonda de fibra ótica que faz uma filmagem do intestino. O diagnóstico requer biópsia (exame de fragmento de tecido retirado da lesão suspeita).

Tratamento: A cirurgia é

o tratamento inicial, retirando a parte do intestino afetada e os nódulos linfáticos (pequenas estruturas que fazem parte do sistema imunológico) próximos à região. Após o procedimento cirúrgico pode ser associado a radioterapia ou a quimioterapia, estes tratamentos podem ser utilizados vi-

sando diminuir a possibilidade de volta do tumor.

O tratamento depende principalmente do tamanho, localização e extensão do tumor. Quando a doença está espalhada, com metástases para o fígado, pulmão ou outros órgãos, as chances de cura ficam reduzidas. "Um diagnóstico realizado de maneira precoce representa mais de 90% de chances de cura. Por isso, é importante que as pessoas realizem os exames preventivos".

Leia e anuncie no Jornal Folha de Santa Cruz: Ligue no (14) 3372-7961 ou 99717-2290

PLANO FAMILIAR BOM JESUS

Tornando mais fácil suas horas difíceis!

Planos de Assistência Familiar
Atendimento 24 horas

Há 40 anos juntos com você

Fones: (14) 3344-1896 / 9796-0639

Faça já o seu quem e vivo tem!!!

Rua João dos Santos, 985 - Centro - Ipaussu - SP

A ENERGIA QUE SEU CARRO PRECISA

Posto Brasília

AGORA É Ipiranga

Santa Cruz do Rio Pardo-SP (14) 3372-5768 | Bernardino de Campos-SP (14) 3346-1354 |

SUPERMERCADO Bom Preço

Do amigo Wagner

Agradecemos a preferência. Volte sempre!

Opção inteligente para as suas compras!!!

Fone: 3344-1816

Rua Washington Luiz, 1222 Centro Ipaussu - SP

No estado de São Paulo, 90% dos pacientes estão na fila de transplante por rim

Ineb Bauru provê bem-estar e qualidade de vida a pacientes à espera de órgão

Mesmo no topo do ranking entre os órgãos mais doados no Estado de São Paulo, o número de pacientes à espera de um rim é o maior. Muito à frente de quem precisa de um coração, pâncreas ou fígado, o renal crônico na fila do transplante representa 90% do total de cadastrados residentes no estado na Lista de Espera de Pacientes Ativos do Ministério da Saúde. O Dia Nacional de Doação de Órgãos, celebrado no dia 27 de setembro, reacende a importância de estimular o envolvimento da sociedade nesta questão.

De um total de 12.763 pessoas cadastradas, 11.607 aguardam o rim. Na segunda posição e a um índice 96% inferior, são 512 cadastrados à espera do transplante de fígado. Outros 365 precisam de pâncreas e rim, 152 coração e 102 pulmão. Entre janeiro e junho deste ano foram realizados 998 transplantes de rins em São Paulo, o equivalente a 8,5% da fila de espera pelo órgão.

No Ineb Bauru, 13 pacientes aguardam o transplante, outros 11 já foram transplantados e recebem acompanhamento especializado de equipe multidisciplinar. Vale ressaltar que para o paciente ser inserido na fila é necessária uma avaliação clínica, laboratorial e de imagem.

Para garantir a saúde e qualidade de vida destes pa-

cientes, o instituto oferece tratamento com individualização da terapia com opções de modalidades convencional, diálise e hemodiafiltração, equipamentos para o tratamento da água para hemodiálise que conferem o mais alto nível de pureza da água, além de dieta condizente com o quadro clínico de cada pessoa.

Leonardo Garnica, nefrologista do Instituto de Nefrologia de Bauru (Ineb), explica os dois avanços consideráveis no tratamento para quem aguarda transplante. “Um deles é a individualização da terapia, conforme a necessidade de cada paciente, ao invés do padrão de três sessões por semana. O segundo avanço é tecnológico. Além das máquinas de hemodiálise convencionais, oferecemos o moderno sistema de hemodiafiltração, que consiste em um método ainda mais eficiente de tratamento, com maior capacidade de retirar toxinas do sangue”, completa o nefrologista Leonardo.

Nova vida

Recomeço para muitos brasileiros, o transplante de órgãos transformou a vida do bancário Paulo Tadashi, de 58 anos. Ele saiu da lista de espera em outubro de 2017 e o rim que recebeu o livrou da rotina de tratamento dialítico da doença renal crônica.

Tanaka descobriu uma doença degenerativa do órgão em 1997. Começou tratamen-

tos, mas já sabia que possivelmente o problema levaria para a perda da função dos rins. Foram sete anos de hemodiálise e na espera de um doador compatível. Até que uma menina de 12 anos, falecida por motivos desconhecidos, foi sua doadora.

Um ano depois do transplante, Tanaka leva uma vida muito diferente. Já não precisa mais das sessões diárias de hemodiálise para ter qualidade de vida, embora necessite de acompanhamento frequente de nefrologista. O bancário já não precisa mais respeitar a restrição a líquidos,

uma das condições para o tratamento dialítico da doença renal crônica. Caminha entre dois e quatro quilômetros regularmente. Ainda assim, tem acompanhamento frequente de nefrologista do instituto.

“A pessoa que doou seus órgãos salvou a minha vida e a de outra pessoa somente com os seus rins. Deve ter contribuído com outras pessoas com o fígado, rins, pâncreas. Hoje estou renascido. E faço esse apelo a todos, que tenham consciência de que mesmo quando partimos podemos ajudar outras pessoas a continuarem seus caminhos

sendo doadores de órgãos”, afirma Tanaka.

Doadores

Os órgãos para doação podem vir de vivos ou falecidos. Por lei, parentes até quarto grau e cônjuges podem ser doadores vivos, à parte deste critério, somente mediante autorização na justiça. Pessoas vivas podem doar, desde que não afete sua própria saúde, um dos rins, parte do fígado ou pulmão e medula óssea.

O doador falecido é a pessoa em morte encefálica, que pode ter os órgãos doados por autorização de familiares.

Neste caso, podem ser extraídos para transplante coração, pulmões, fígado, pâncreas, intestino, rins, córnea, vasos, pele, ossos e tendões. Um único doador pode salvar inúmeras vidas.

“Acompanhamos de perto a luta diária das pessoas que esperam por um rim. A conscientização é peça chave para que muito mais pacientes consigam o transplante. Por essa razão sempre reforço que as pessoas devem comunicar em vida aos seus familiares do desejo de serem doadores”, conclui Garnica.



FAIT

Itapeva/SP

VESTIBULAR 2019

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA

Programa de Financiamento Estudantil do Ensino Superior

Com o FIES da

ProUni

ESCOLA DA FAMÍLIA

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

VENHA VIVER A MELHOR FASE DA SUA VIDA

www.fait.edu.br

CURSOS AUTORIZADOS E RECONHECIDOS PELO MEC COM NOTA MÁXIMA

GARANTA JÁ A SUA VAGA!



QUEM FAZ O FUTURO FAZ.

VESTIBULAR FAIT/FAEF 2018/19



www.fait.edu.br

ITAPEVA/SP

FOCADA NA SUA FORMAÇÃO

AGENDE SUA PROVA!!

ADMINISTRAÇÃO

AGRONOMIA

ARQUITETURA E URBANISMO

DIREITO

EDUCAÇÃO FÍSICA -Licenciatura

EDUCAÇÃO FÍSICA -Bacharelado

ENFERMAGEM

ENGENHARIA CIVIL

ENGENHARIA ELÉTRICA

ENGENHARIA FLORESTAL

FARMÁCIA

FISIOTERAPIA

MEDICINA VETERINÁRIA

NUTRIÇÃO

PEDAGOGIA

PSICOLOGIA

SEGUNDA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Disk Vestibular (15) 3526 8888

Rodovia Francisco Alves Negrão, SP 258, km 285 - Bairro Pilão D'Água - Itapeva

(15) 99806 3557 | 99806 3563 | vestibular@fait.edu.br

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo

EXTRATO DE LEI COMPLEMENTAR

1 - Lei Complementar nº 303, de 24 de setembro de 2018 - "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio de cooperação, contrato de programa, termos aditivos e outros ajustes com o Estado de São Paulo, Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP e Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP para as finalidades e condições que especifica, e dá outras providências.

Esta Lei Complementar está afixada na íntegra, no quadro de avisos, no saguão da Prefeitura Municipal, conforme Artigo 99 da Lei Orgânica Municipal.

P. M. Espírito Santo do Turvo, de 25 de setembro de 2018.

AFONSO NASCIMENTO NETO
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo

ADJUDICAÇÃO

Após o término do PREGÃO nº 31/2018 sem a manifestação para interposição de recursos, eu, Danielle Oliveira Fortunato, pregoeiro oficial, fiz a adjudicação do objeto do presente PREGÃO, das seguintes empresas com os seguintes valores:

A.1 & CIA S/C LTDA - ME, com o valor de R\$ 61.800,00

Valor Total da Licitação: R\$ 61.800,00

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo, 24 de setembro de 2018. Danielle Oliveira Fortunato - Pregoeira.

Folha de Santa Cruz

EDITORA SANTACRUZENSE LTDA.

Rua: Joaquim Manoel de Andrade, 1145 - Centro
CEP: 18.900-000 - Santa Cruz do Rio Pardo - SP
CNPJ 06.128.062/0001-60

DIRETORA GERAL

Iohana N. T. da Silva

(14) 99717-2290

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patricia Pereira Rodrigues

MTB - 53.621

N.R.: A redação não se responsabiliza pelos artigos e conceitos assinados, tão pouco os endossa, pois representam a opinião pessoal dos autores.

CART repassa à municípios mais de R\$ 10 milhões em ISS no 1º semestre de 2018

Imposto contribui com desenvolvimento de 34 municípios por onde a rodovia passa

No primeiro semestre de 2018, as empresas controladas do grupo Invepar repassaram a municípios mais de R\$ 84 milhões em ISS – Imposto Sobre Serviços. Somente na CART - Concessionária Auto Raposo Tavares, foram encaminhados mais de R\$10,3 milhões aos 34 municípios atendidos. Direcionados aos caixas das prefeituras, estes recursos contribuem com as demandas de cada localidade para investimentos em educação, turismo, cultura,

comércio, indústria, agonegocio, entre outros.

Os valores variam de acordo com a extensão do trecho da rodovia na jurisdição de cada município. Além da arrecadação dos pedágios, o valor repassado inclui o imposto recolhido sobre as obras realizadas nas rodovias como duplicação, implantação e melhoria de dispositivos e também serviços de manutenção.

“O repasse de ISS acontece todos os meses e é um retorno do Programa de Concessões

Rodoviárias do Estado de São Paulo para as comunidades.

Esses valores arrecadados pela Concessionária ajudam a incrementar o fluxo de serviços das cidades, a integração de regiões e gerar empregos”, destaca Athayde Caldas Junior, gerente de Relações Institucionais da CART.

Os sete municípios cortados pela SP-225 – Rodovia João Baptista Cabral Rennó, de Bauru a Santa Cruz do Rio Pardo, receberam mais de R\$ 2,9 milhões.

Com o imposto, a CART também destinou mais de R\$ 7,4 milhões a 27 municípios cortados pela SP-270 – Rodovia Raposo Tavares e SP 327 Rodovia Orlando Quagliato entre Ourinhos e Presidente Epitácio. “Este repasse é de suma importância para o município. Os recursos vão para o caixa geral da prefeitura e são destinados proporcionalmente para as secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social, para a execução de projetos de infraes-

trutura urbana, pagamento de servidores, entre outros. É um dinheiro de grande valia, principalmente nesses momentos difíceis que os municípios enfrentam no país”, afirma o prefeito de Rancharia Alberto Araújo, o “Leia”.

Impacto nas comunidades

As obras realizadas e os serviços prestados pela Concessionária melhoram a infraestrutura rodoviária, o que ajuda a incrementar o comércio, a indústria, o agonegocio, o turismo, o fluxo de serviços e

a integração de regiões, além de gerar empregos.

Em Espírito Santo do Turvo, por exemplo, as obras de duplicação da SP-225, em um segmento de 6 quilômetros, movimentam a economia local, além de contribuir com a segurança de motoristas que utilizam o corredor CART e moradores. A etapa de duplicação inclui ainda a construção de dois novos trevos de acesso e retorno, sendo um no km 291 e o segundo no km 295.

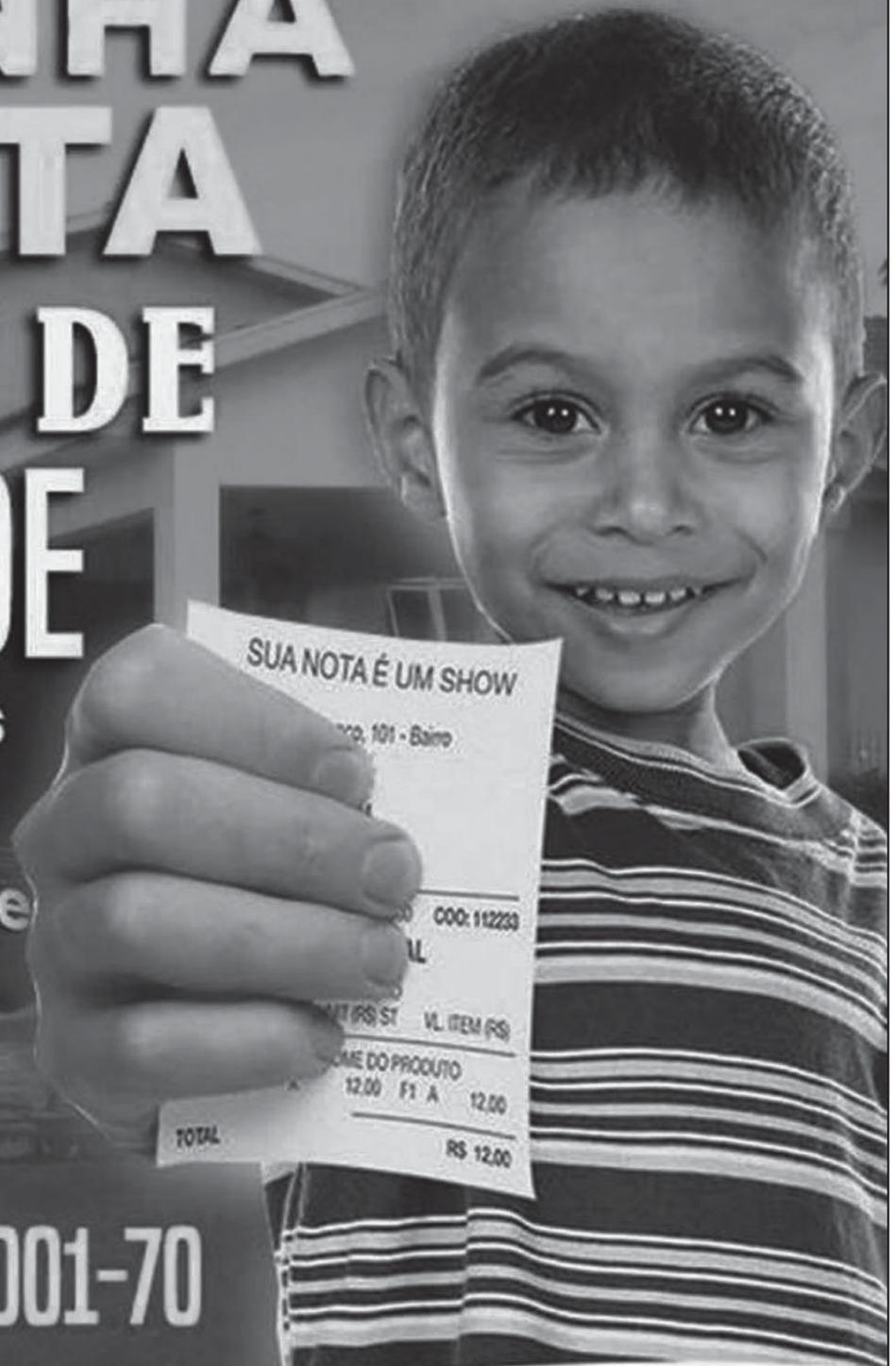
facebook.com/CARACRACHAS

CAMPANHA SUA NOTA É UM SHOW DE SOLIDARIEDADE

Doando notas e cupons
fiscais, você ajuda
a Santa Casa a cuidar de
milhares de pessoas



INFORME O Nº DO
CNPJ: 47.644.406/0001-70



IRMANDADE DA SANTA CASA DE IPAUSSU/SP

AV RUI BARBOSA, 451 - CENTRO - IPAUSSU/SP CEP: 18.950-000



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO PEDRO DO TURVO**

**FUNDO SOCIAL DE
SOLIDARIEDADE**